

Jackson Do Pandeiro, Forr

Eu fui pra Limoeiro
E gostei do forr&ocute; de l.
Eu vi um caboclo brejeiro
Tocando a sanfona, entrei no fu.

No meio do forr&ocute; houve um terer
Disse o Mano Z, aguenta o pagode
Todo mundo pode, gritou o Teixeira
Quem no tem peixeira briga no p.

Foi quando eu vi a Dona Zez
A mulher que , diz que topa parada
De saia amarrada fazer coc&ocute;
E dizer: eu brigo com cabra canalha
Puxou da navalha e entrou no forr&ocute;.

Eu que sou do morro, no choro, no corro,
No peo socorro quando h chu
Gosto de sambar na ponta da faca
Sou nego de raa e no quero apanhar.